



Relatório de Gestão

2019

Índice

Introdução.....	2
1. Situação económica relativa ao exercício.....	3
1.1 – Análise da Execução Orçamental.....	3
1.2 – Análise da Receita Corrente.....	4
1.3 – Análise da Receita de Capital.....	5
1.4 – Análise da Despesa Corrente.....	6
1.5 – Análise da Despesa de Capital.....	7
1.6 – Análise do Plano Plurianual de Investimentos.....	8
1.7 – Análise das Grandes Opções do Plano.....	9
1.8 – Análise dos custos e proveitos do exercício Plano Plurianual de Investimentos.....	10
1.9 – Contabilidade Analítica.....	11
2. Situação financeira e patrimonial.....	12
2.1 – Balanço.....	12
2.2 – Dívidas de terceiros a curto, médio e longo prazos.....	13
2.3 – Dívidas a terceiros de curto, médio e longo prazos.....	13
2.4 – Limites ao endividamento municipal.....	14
3. Equilíbrio orçamental.....	16
4. Programa de apoio à economia local (PAEL).....	17
5. Proposta de aplicação de resultados.....	18
6. Outras informações relevantes.....	18
7. factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.....	19
8. Disposição Final.....	19

Introdução

O presente Relatório de Gestão tem por finalidade dar a conhecer as principais atividades desenvolvidas no ano 2019 pelo Município de Miranda do Douro, complementando os Documentos da Prestação de Contas deste executivo camarário. Pretende evidenciar a situação económica e financeira relativamente ao exercício findo, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pela entidade e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados.

De acordo com o ponto 13 do POCAL, o relatório a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos:

- a) A situação económica relativa ao exercício;
- b) Uma síntese da situação financeira da Autarquia;
- c) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazos de terceiros e a terceiros;
- d) Proposta fundamentada da aplicação de resultados;
- e) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

Em conformidade com o definido na lei, o relatório de gestão estrutura-se da seguinte forma:

- 1 – Situação económica relativa ao exercício
 - 1.1 – Análise da Execução Orçamental
 - 1.2 – Análise da receita corrente
 - 1.3 – Análise da receita de capital
 - 1.4 – Análise da despesa corrente
 - 1.5 – Análise da despesa de capital
 - 1.6 - Análise do Plano Plurianual de Investimentos
 - 1.7 – Análise das Grandes Opções do Plano
 - 1.8 – Análise dos custos e proveitos do exercício
- 2 – Análise da Situação Financeira e Patrimonial
 - 2.1 - Dívidas de terceiros a curto, médio e longo prazos
 - 2.2 - Dívidas a terceiros a curto, médio e longo prazos
 - 2.3 - Limites ao Endividamento
- 3 – Equilíbrio Orçamental
- 4 – Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)
- 5 - Proposta fundamentada de aplicação de resultados
- 6 – Outras informações relevantes
- 7 - Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício
- 8 – Disposição Final

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

1. Situação económica relativa ao exercício

1.1 – Análise da Execução Orçamental

Em termos orçamentais, a atividade desenvolvida ao longo do ano 2019, culminou em relação aos valores orçamentados, nas seguintes taxas de execução, conforme quadros infra:

- Um grau de **execução do orçamento da despesa de 72,83%**, a que corresponde um montante de despesa de 14.162.034,83 €,
- **A execução da receita**, incluindo o saldo da gerência anterior, atingiu um **grau de execução de 85,64 %**, fixando-se em 16.652.822,20 €,
- **As despesas de capital** apresentam um **grau de execução de 57,50%**, correspondendo 4.970.463,82 €,
- **As despesas correntes** apresentam um **grau de execução de 85,11%**, a que corresponde um montante executado de 9.191.571,01 €,
- **As despesas de capital correspondem a 35,10 %** das despesas totais da autarquia,
- **As receitas de capital correspondem a 26,09 %** das receitas totais da autarquia (expurgadas do saldo da gerência anterior),
- Apurou-se um saldo para a gerência seguinte de **2.490.787,37 €**.

Execução da Receita:

Receita Orçamental			
Natureza	Prevista	Cobrada	Grau de Execução
Correntes	10 657 526,52 €	9 836 442,18 €	92,30%
Capital	5 441 870,86 €	3 471 502,00 €	63,79%
Outras (a)	3 345 390,47 €	3 344 878,02 €	99,98%
Totais	19 444 787,85 €	16 652 822,20 €	85,64%

(a) Inclui o saldo da gerência do ano anterior, no valor de 3.343.890,47 €.

Execução da Despesa:

Despesa Orçamental			
Natureza	Prevista	Paga	Execução
Correntes	10 800 171,63 €	9 191 571,01 €	85,11%
Capital	8 644 616,22 €	4 970 463,82 €	57,50%
Totais	19 444 787,85 €	14 162 034,83 €	72,83%

Resumo da Despesa e da Receita.

Tipo	Receitas	Grau %	Despesas	Grau %
Correntes	9 836 442,18 €	73,91%	9 191 571,01 €	64,90%
Capital	3 471 502,00 €	26,09%	4 970 463,82 €	35,10%
Totais	13 307 944,18 €	100%	14 162 034,83 €	100%

Relativamente ao ano de 2018, constata-se ao nível da despesa, um aumento em 2.667.905,02 €, conforme quadro infra:

Ano	Despesa Corrente	Despesa Capital	Total
2017	8 068 211,45 €	3 425 918,36 €	11 494 129,81 €
2018	9 191 571,01 €	4 970 463,82 €	14 162 034,83 €
Varição	1 123 359,56 €	1 544 545,46 €	2 667 905,02 €

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

Comparativamente ao ano de 2018, as receitas da autarquia aumentaram em 1.920.127,24 €.

Ano	Receita Corrente	Receita de Capital	Total
2017	9 686 380,86 €	1 701 436,08 €	11 387 816,94 €
2018	9 836 442,18 €	3 471 502,00 €	13 307 944,18 €
Varição	150 061,32 €	1 770 065,92 €	1 920 127,24 €

1.2 – Análise da Receita Corrente

Da análise da receita corrente total de 9.836.442,18 €, podemos constatar, como em anos anteriores, que as mais significativas são as receitas provenientes das transferências de diversas entidades, representando 67,12 % da totalidade, com destaque para os Fundos Municipais a título de participação nos impostos (FEF, FSM e PIRS), que representam 63,75% da receita corrente. Com alguma expressão, os rendimentos de propriedade, quase na totalidade proveniente do contrato de concessão da EDP, renda dos centros eletroprodutores e protocolo da ANMP com a EDP, representam 11,54% da receita corrente do município. Por fim, ainda com alguma expressão, a venda de bens e serviços (10,87%) e os Impostos Municipais (9,47%).

Receita Corrente	Cobrança Bruta (€)	% na receita corrente
Impostos diretos	931 869,82 €	9,47%
Impostos indiretos	19 725,75 €	0,20%
Taxas, multas e outras penalidades	55 956,11 €	0,57%
Rendimentos de propriedade	1 135 471,43 €	11,54%
FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro)	5 924 953,00 €	60,23%
FSM (Fundo Social Municipal)	135 613,00 €	1,38%
IRS (Participação no IRS)	210 896,00 €	2,14%
Transferências - Outros	41 643,32 €	0,42%
Transferências - Serviços e Fundos Autónomos	288 993,59 €	2,94%
Venda de Bens	360 643,45 €	3,67%
Venda de Serviços	708 406,75 €	7,20%
Rendas	0,00 €	0,00%
Outras Receitas Correntes	22 269,96 €	0,23%
Total da Receita Corrente	9 836 442,18 €	100,00%

Relativamente ao ano de 2018, verificou-se a seguinte evolução:

Receita Corrente	2018	2019	Varição
Impostos diretos	990 802,48 €	931 869,82 €	-5,9%
Impostos indiretos	21 769,96 €	19 725,75 €	-9,4%
Taxas, multas e outras penalidades	53 255,14 €	55 956,11 €	5,1%
Rendimentos de propriedade	878 631,20 €	1 135 471,43 €	29,2%
Transf. - Fundos Municipais	6 350 585,00 €	6 271 462,00 €	-1,2%
Transf. - União Europeia	56 544,59 €	41 643,32 €	-26,4%
Transf. - Serv. e Fundos Autónomos	285 154,27 €	288 993,59 €	1,3%
Venda de Bens	341 725,59 €	360 643,45 €	5,5%
Venda de Serviços	607 723,10 €	708 406,75 €	16,6%
Outras Receitas Correntes	100 189,53 €	22 269,96 €	-77,8%
Total da Receita Corrente	9 686 380,86 €	9 836 442,18 €	1,55%

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

De salientar que a diminuição da receita cobrada a título de impostos diretos foi compensada pelo aumento da receita com a venda de bens e prestação de serviços, pelo que em termos globais a receita arrecada nos dois anos é similar, tendo ainda por atenção que nos rendimentos de propriedade foram arrecadados em 2019, a renda de concessão referente ao 4º trimestre de 2018 (109.012,89 €).

1.3 – Análise da Receita de Capital

Da análise da receita de capital, constata-se que no ano de 2019 as mais significativas foram as receitas provenientes do orçamento do estado e dos fundos europeus para financiamento de projetos municipais.

Receita de Capital	Cobrança (€)	Peso (%)
Venda de Bens de Investimento	26 470,00 €	0,76%
Transf. – Entidades Privadas	0,00 €	0,00%
FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro)	658 328,00 €	18,96%
Art 35º,nº 3 Lei 73/2013	494 884,00 €	14,25%
Outras transf. – Estado	32 143,94 €	0,93%
Transf - União Europeia	2 238 501,87 €	64,48%
Passivos Financeiros	0,00 €	0,00%
Ativos Financeiros	14 891,19 €	0,43%
Outras Receitas de Capital	6 283,00 €	0,18%
Total da Receita de Capital	3 471 502,00 €	100,00%

Relativamente a 2018, registou-se a seguinte evolução nas receitas de capital:

Receita de Capital	2018	2019	Varição
Venda de Bens de Investimento	3 955,00 €	26 470,00 €	569,3%
Transf. – Fundos Municipais	666 924,00 €	1 153 212,00 €	72,9%
Transf. – Outras- estado (cooperação)	0,00 €	32 143,94 €	#DIV/0!
Transf. – União Europeia	915 833,57 €	2 238 501,87 €	144,4%
Passivos Financeiros	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!
Ativos Financeiros	0,00 €	14 891,19 €	#DIV/0!
Outras Receitas de Capital	114 723,51 €	6 283,00 €	-95%
Total da Receita de Capital	1 701 436,08 €	3 471 502,00 €	104,0%

Constata-se em relação a 2019 o aumento significativo das receitas provenientes dos fundos comunitários. O aumento das receitas provenientes dos fundos municipais (Orçamento do estado), deriva da criação da receita ao abrigo do artigo 35º, nº 3 da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, ao nível das variações máximas e mínimas da participação de cada município nos impostos do Estado, por via do FEF, do FSM e do IRS. O valor calculado assume a natureza de receita de capital. De salientar que os montantes do FEF, FSM e IRS, diminuíram de 2018 para 2019, em 87.719,00 €.

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

1.4 – Análise da Despesa Corrente

Em termos de despesa corrente as segundas mais significativas destinam-se a financiar despesas com o pessoal, consumindo 36,08% da despesa corrente. Saliente-se que neste valor para além do pessoal do quadro, estão englobadas as despesas com os titulares dos órgãos autárquicos, pessoal contratado, seguros de acidentes em serviço e com a segurança social. As despesas correntes mais significativas são com a aquisição de bens e serviços, representando 49,83% da despesa corrente.

(Estrutura da despesa corrente)

Despesas Correntes	Execução (€) 2019	Peso (%)
Titulares Órgãos Autárquicos	107 526,58 €	1,17%
Pessoal - Quadro	1 702 663,27 €	18,52%
Pessoal - Contrato a Termo	119 152,50 €	1,30%
Pessoal - Outra Situação	93 866,59 €	1,02%
Representação - Membros	22 075,55 €	0,24%
Representação - Quadro	9 349,92 €	0,10%
Suplementos e Prémios	0,00 €	0,00%
Subsídio Refeição - Quadros	160 524,81 €	1,75%
Subsídio Refeição - Outra Situação	13 697,67 €	0,15%
Subsídio Refeição - Membros	3 548,88 €	0,04%
Subsídio Férias e Natal - Quadros	280 567,31 €	3,05%
Subsídio Férias e Natal - Outra Situação	25 527,38 €	0,28%
Abonos Variáveis e Eventuais	60 628,24 €	0,66%
Segurança Social	717 556,86 €	7,81%
Aquisição de Bens	800 156,09 €	8,71%
Aquisição de Serviços	3 780 317,96 €	41,13%
Juros e Outros Encargos	90 557,97 €	0,99%
Juros empréstimos Bancários	0,00 €	0,00%
Outros Juros	0,00 €	0,00%
Transferências Correntes	1 074 758,11 €	11,69%
Subsídios	12 830,00 €	0,14%
Outras Despesas Correntes	116 265,32 €	1,26%
Total da Despesa Corrente	9 191 571,01 €	100,00%

Comparativamente a 2017, verifica-se, que a despesa corrente aumentou 13,90%.

O quadro seguinte é exemplificativo da evolução da despesa corrente.

Despesas Correntes	2018	2019	Variação
Titulares Órgãos Autárquicos	107 427,39 €	107 526,58 €	0,1%
Pessoal - Quadro	1 544 484,89 €	1 702 663,27 €	10,2%
Pessoal - Contrato a Termo	25 038,27 €	119 152,50 €	375,9%
Pessoal - Outra Situação	141 850,34 €	93 866,59 €	-33,8%
Representação - Membros	21 933,52 €	22 075,55 €	0,6%
Representação - Quadro	9 349,36 €	9 349,92 €	0,0%
Subsídio Refeição	166 573,90 €	177 771,36 €	6,7%
Subsídio Férias e Natal	273 650,53 €	306 094,69 €	11,9%

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

Abonos Variáveis e Eventuais	61 936,40 €	60 628,24 €	-2,1%
Segurança Social	656 019,82 €	717 556,86 €	9,4%
Aquisição de Bens	629 398,59 €	800 156,09 €	27,1%
Aquisição de Serviços	3 291 721,10 €	3 780 317,96 €	14,8%
Juros empréstimos Bancários	101 556,71 €	90 557,97 €	-10,8%
Transferências Correntes	896 830,95 €	1 074 758,11 €	19,8%
Subsídios	57 527,83 €	12 830,00 €	-77,7%
Outras Despesas Correntes	82 911,85 €	116 265,32 €	40,2%
Total da Despesa Correntes	8 068 211,45 €	9 191 571,01 €	13,9%

De salientar que o aumento significativo despesas com pessoal contratado a termo certo se justifica em grande medida pela contratação das 4 técnicas no âmbito do Projeto de Combate ao Insucesso escolar (PIICIE), com financiamento do Fundo Social Municipal.

1.5 – Análise da Despesa de Capital

Na despesa de capital, a fatia mais significativa destinou-se à aquisição de bens de capital (investimentos), com 80,27%.

Despesas de Capital	Valor de Execução (€)	Peso (%)
Aquisição de Bens de Capital	3 989 654,50 €	80,27%
Transferências de capital	123 868,86 €	2,49%
Ativos Financeiros	38 828,50 €	0,78%
Passivos Financeiros	818 111,96 €	16,46%
Outras Despesas de Capital	0,00 €	0,00%
Total despesa Capital	4 970 463,82 €	100,00%

Comparativamente a 2018, as despesas de capital aumentaram em 1.554.545,46 €, correspondendo a um crescimento de 45,10%.

Despesas de Capital	2018	2019	Variação
Aquisição de Bens de Capital	2 460 268,35 €	3 989 654,50 €	62,2%
Transferências de capital	17 024,34 €	123 868,86 €	627,6%
Ativos Financeiros	58 242,75 €	38 828,50 €	-33,3%
Passivos Financeiros	890 382,92 €	818 111,96 €	-8,1%
Outras Despesas de Capital	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!
Total despesa Capital	3 425 918,36 €	4 970 463,82 €	45,1%

Esse crescimento justifica-se pelo aceleração na execução dos projetos com financiamento comunitário, originando, por conseguinte, um crescimento nas receitas de capital, relativamente ao ano anterior.

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

1.6 – Análise do Plano Plurianual de Investimentos

Os maiores investimentos foram canalizados para a execução de investimentos nas funções sociais, seguindo-se os investimentos na área das funções económicas.

QUADRO RESUMO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS POR FUNÇÕES			
CÓDIGO	FUNÇÕES	Valor (Euros)	%
1.	Funções Gerais		
1.1.0.	Serviços Gerais de Administração Pública		
1.1.1.	Administração Geral	372 920,46	
1.2.0.	Segurança e Ordem pública		
1.2.1.	Proteção Civil e Luta contra Incêndios		
1.2.2.	Polícia Municipal		
		372 920,46	9,26%
2.	Funções Sociais		
2.1.0.	Educação		
2.1.1.	Ensino não Superior	569 620,29	
2.2.0.	Saúde		
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	0,00	
2.3.0.	Segurança e Ação Sociais		
2.3.1.	Segurança Social	0,00	
2.3.2.	Ação Social	0,00	
2.4.0.	Habituação e Serviços coletivos		
2.4.1.	Habituação	0,00	
2.4.2.	Ordenamento do Território	255 100,11	
2.4.3.	Saneamento	635 622,54	
2.4.4.	Abastecimento de Água	1 335 947,87	
2.4.5.	Resíduos Sólidos	0,00	
2.4.6.	Proteção do meio amb. e conservação da Natureza	0,00	
2.5.0.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos		
2.5.1.	Cultura	0,00	
2.5.2.	Desporto, Recreios e Lazer	142 730,90	
2.5.3.	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	0,00	
		2 939 021,71	72,96%
3.	Funções Económicas		
3.1.0.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0,00	
3.2.0.	Indústria e Energia	525 472,57	
3.3.0.	Transportes e Comunicações		
3.3.1.	Transportes Rodoviários	23 970,24	
3.3.2.	Transportes Aéreos	0,00	
3.3.3.	Transportes Fluviais	0,00	
3.4.0.	Comércio e Turismo		
3.4.1.	Mercados e Feiras	0,00	
3.4.2.	Turismo	128 269,52	
3.5.0.	Outras Funções Económicas	0,00	
		677 712,33	16,82%
4.	Outras Funções		
4.2.	Transferências entre Administrações		
4.2.0.	Transferências entre Administrações	38 828,50	
		38 828,50	0,96%
	TOTAIS:	4 028 483,00	100,00%

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

1.7 – Análise das Grandes Opções do Plano

Da análise das Grandes Opções do Plano, que inclui para além das despesas de Investimento (PPI), as transferências para outras instituições, operações da dívida pública e as despesas correntes imputadas diretamente às funções, constata-se que dos 7.572.837,12 €, 58,11 % são canalizados para as Funções Sociais, 17,97 % para as operações da dívida pública e transferências entre administrações e 16,94% para as funções económicas.

QUADRO RESUMO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR FUNÇÕES				
CÓDIGO	FUNÇÕES		Valor (Euros)	%
1.	Funções Gerais			
1.1.0.	Serviços Gerais de Administração Pública			
1.1.1.	Administração Geral	372 920,46		
1.2.0.	Segurança e Ordem Pública			
1.2.1.	Proteção Civil e Luta contra Incêndios	155 129,60		
1.2.2.	Polícia Municipal		528 050,06	6,97%
2.	Funções Sociais			
2.1.0.	Educação			
2.1.1.	Ensino não Superior	589 455,45		
2.1.2.	Serviços auxiliares de ensino	347 582,90		
2.2.0.	Saúde			
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	0,00		
2.3.0.	Segurança e Ação Sociais			
2.3.1.	Segurança Social	0,00		
2.3.2.	Ação Social	1 000,00		
2.4.0.	Habituação e Serviços Coletivos			
2.4.1.	Habituação	0,00		
2.4.2.	Ordenamento do Território	395 985,94		
2.4.3.	Saneamento	635 622,54		
2.4.4.	Abastecimento de Água	1 348 350,34		
2.4.5.	Resíduos Sólidos	493 484,00		
2.4.6.	Proteção do meio Amb- e conservação da Natureza	0,00		
2.5.0.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos			
2.5.1.	Cultura	360 718,35		
2.5.2.	Desporto, Recreios e Lazer	228 590,80		
2.5.3.	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	0,00	4 400 790,32	58,11%
3.	Funções Económicas			
3.1.0.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0,00		
3.2.0.	Indústria e Energia	867 973,57		
3.3.0.	Transportes e Comunicações			
3.3.1.	Transportes Rodoviários	23 970,24		
3.3.2.	Transportes Aéreos	0,00		
3.3.3.	Transportes Fluviais	0,00		
3.4.0.	Comércio e Turismo			
3.4.1.	Mercados e Feiras	119 007,28		
3.4.2.	Turismo	271 833,47		
3.5.0.	Outras Funções Económicas	0,00	1 282 784,56	16,94%
4.	Outras Funções			
4.1.0.	Operações da Dívida Pública	908 669,93		
4.2.0.	Transferências entre Administrações	452 542,25	1 361 212,18	17,97%
			TOTAIS:	
			7 572 837,12	100,00%

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

1.8 – Análise dos custos e proveitos do exercício Plano Plurianual de Investimentos

O quadro seguinte demonstra os custos e proveitos incorridos no exercício de 2019 e de 2018, bem como a sua variação.

Código das contas		Exercício		Variação (2019-2018=)
		2019	2018	
	Custos e perdas			
61	Custos das merc. vendidas e mat cons.	613 457,84	454 923,94	158 533,90
62	Fornecimentos e serviços externos	3 788 366,41	3 413 816,30	374 550,11
64	Custos com Pessoal	3 354 638,02	3 042 888,69	311 749,33
63	Transf. e subs. Corr. Conc. e prest. sociais	1 085 005,22	948 496,16	136 509,06
66	Amortizações do exercício	3 843 310,33	3 791 899,55	51 410,78
67	Provisões do exercício	84 920,67	0,00	84 920,67
65	Outros custos e perdas operacionais	130 407,92	97 855,42	32 552,50
68	Custos e perdas financeiras	107 116,62	111 947,71	-4 831,09
69	Custos e perdas extraordinárias	221 228,25	84 249,03	136 979,22
	Total de custos e perdas	13 228 451,28	11 946 076,80	1 282 374,48
	Proveitos e ganhos			
7111	Vendas de mercadorias	0,00	0,00	0,00
7112+7113	Vendas de produtos	371 342,28	336 120,77	35 221,51
712	Prestações de serviços	729 665,05	584 043,69	145 621,36
72	Impostos e taxas	1 009 755,47	1 015 001,20	-5 245,73
75	Trabalhos para a própria entidade	- €	- €	- €
73	Proveitos suplementares	908,85	372,00	- €
74	Transferências e subsídios obtidos	7 804 831,54	7 395 149,53	409 682,01
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	- €	- €	0,00
78	Proveitos e ganhos financeiros	1 023 811,96	986 944,97	36 866,99
79	Proveitos e ganhos extraordinários	483 979,26	523 722,64	-39 743,38
	Total de proveitos e ganhos	11 424 294,41	10 841 354,80	582 402,76
	Resumo	Exercícios		Variação
		2019	2018	
	Resultados operacionais:	-2 983 603,22	-2 419 192,87	-564 410,35
	Resultados financeiros:	916 695,34	874 997,26	41 698,08
	Resultados correntes:	-2 066 907,88	-1 544 195,61	-522 712,27
	Resultado líquido do exercício:	-1 804 156,87	-1 104 722,00	-699 434,87

Salienta-se um aumento, nos custos no valor de 1.282.374,48 € e nos proveitos de 582.402,76 €, culminando num efeito negativo sobre o resultado líquido em relação ao ano anterior em 699.434,87 €. Considerando-se que as amortizações e provisões do exercício, líquidas das amortizações dos subsídios ao investimento, no valor de 3.476.361,00 €, constata-se que o Cash-flow gerado em 2019, foi positivo em 1.672.204,13 €.

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

1.9 – Contabilidade Analítica

Pese embora a descrição das limitações da contabilidade analítica que constam do anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, constata-se que as funções sociais são as que mais custos incorporam, absorvendo 8.516.237,99 €, a que corresponde 64,38% dos custos totais apurados no ano de 2019.

97	CUSTOS POR FUNÇÕES	13 228 451,28 €	Peso Relativo
97.1	FUNÇÕES GERAIS	2 400 340,26 €	18,15%
97.1.1	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2 180 458,04 €	16,48%
97.1.1.1	ADMINISTRACAO GERAL	2 180 458,04 €	16,48%
97.1.2	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	219 882,22 €	1,66%
97.1.2.1	PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	219 882,22 €	1,66%
97.2	FUNÇÕES SOCIAIS	8 516 237,99 €	64,38%
97.2.1	EDUCAÇÃO	674 650,31 €	5,10%
97.2.1.1	ENSINO NÃO SUPERIOR	193 759,60 €	1,46%
97.2.1.2	SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	480 890,71 €	3,64%
97.2.2	SAÚDE	10 723,48 €	0,08%
97.2.2.0	SAÚDE	10 723,48 €	0,08%
97.2.3	SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS	3,70 €	0,00%
97.2.3.2	ACÇÃO SOCIAL	3,70 €	0,00%
97.2.4	HABITAÇÃO E SERVICOS COLECTIVOS	5 792 325,48 €	43,79%
97.2.4.1	HABITAÇÃO	- €	0,00%
97.2.4.2	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	1 653 968,90 €	12,50%
97.2.4.3	SANEAMENTO	1 082 485,71 €	8,18%
97.2.4.4	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1 707 435,97 €	12,91%
97.2.4.5	RESÍDUOS SÓLIDOS	664 799,14 €	5,03%
97.2.4.6	PROTECÇÃO MEIO AMB. E CONSERV NATUREZA	683 635,76 €	5,17%
97.2.5	SERVICOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	2 038 535,02 €	15,41%
97.2.5.1	CULTURA	1 386 068,65 €	10,48%
97.2.5.2	DESPORTO, RECREIO E LAZER	648 156,67 €	4,90%
97.2.5.3	OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	4 309,70 €	0,03%
97.3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	1 623 055,04 €	12,27%
97.3.1	AGRICUL., PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	506 676,86 €	3,83%
97.3.1.0	AGRICUL., PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	506 676,86 €	3,83%
97.3.2	INDÚSTRIA E ENERGIA	409 072,79 €	3,09%
97.3.2.0	INDÚSTRIA E ENERGIA	409 072,79 €	3,09%
97.3.3	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	430 696,64 €	3,26%
97.3.3.1	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	430 696,64 €	3,26%
97.3.4	COMÉRCIO E TURISMO	219 978,05 €	1,66%
97.3.4.1	MERCADOS E FEIRAS	63 074,50 €	0,48%
97.3.4.2	TURISMO	156 903,55 €	1,19%
97.3.5	OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	56 630,70 €	0,43%
97.3.5.0	OUTRAS FUNÇÕES ECONOMICAS	56 630,70 €	0,43%
97.4	OUTRAS FUNÇÕES	688 817,99 €	5,21%
97.4.1	OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA	139 333,69 €	1,05%
97.4.1.0	OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA	139 333,69 €	1,05%
97.4.2	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	549 484,30 €	4,15%
97.4.2.0	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	549 484,30 €	4,15%

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

2. Situação financeira e patrimonial

2.1 – Balanço

No que se refere à situação patrimonial do Município à data de 31/12/2019, podemos de acordo com o balanço infra apresentado, que os fundos próprios representam 72,50 % do balanço.

Em termos de ativo, as variações mais significativas, em relação ao ano de 2018, verificam-se na diminuição no imobilizado do domínio público, contrapondo com o aumento do imobilizado corpóreo. A variação negativa do imobilizado dos bens do domínio público, justifica-se pelo valor das amortizações do imobilizado existente serem superiores às aquisições que ocorreram no ano de 2019.

Ativo Líquido	Exercício		Variação
	2019	2018	(2019-2018)
Imobilizado:			
Bens Domínio Público	34 178 583,87 €	35 604 398,34 €	-1 425 814,47 €
Imobilizações Corpóreas	7 174 131,44 €	5 572 850,56 €	1 601 280,88 €
Investimentos Financeiros	472 309,20 €	545 770,84 €	- 73 461,64 €
Circulante:			
Existências	134 877,61 €	130 511,20 €	4 366,41 €
Dívidas de terceiros - médio e longo prazos	- €	- €	- €
Dívidas de terceiros - curto prazo	175 181,49 €	157 452,04 €	17 729,45 €
Títulos Negociáveis	- €	- €	- €
Depósitos e Caixa	3 087 629,09 €	3 822 411,16 €	- 734 782,07 €
Acréscimos e Diferimentos	799 208,12 €	844 035,31 €	- 44 827,19 €
Total Ativo	46 021 920,82 €	46 677 429,45 €	- 655 508,63 €

Fundos Próprios e Passivo	Exercício		Variação
	2019	2018	(2019-2018)
Fundos Próprios:			
Património	22 109 253,98 €	22 038 761,35 €	70 492,63 €
Reservas	1 457 716,51 €	1 457 716,51 €	- €
Resultados transitados	11 602 660,60 €	12 722 634,16 €	-1 119 973,56 €
Resultados líquidos	- 1 804 156,87 €	- 1 104 722,00 €	- 699 434,87 €
Total dos Fundos Próprios	33 365 474,22 €	35 114 390,02 €	-1 748 915,80 €
Passivo:			
Provisões para Riscos e Encargos	216 685,50 €	188 006,00 €	28 679,50 €
Dívidas a terceiros de médio e longo prazos	3 653 480,66 €	4 499 132,24 €	- 845 651,58 €
Dívidas a terceiros de curto prazo	596 841,72 €	519 702,77 €	77 138,95 €
Acréscimos e Diferimentos	8 189 438,72 €	6 356 198,32 €	1 833 240,40 €
Total do Passivo	12 656 446,60 €	11 563 039,33 €	1 093 407,27 €
Total dos Fundos próprios e do passivo	46 021 920,82 €	46 677 429,35 €	- 655 508,53 €

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

No que respeita ao passivo, quadro supra, a variação positiva mais significativa ocorreu na rubrica dos acréscimos e diferimentos, explicando-se essencialmente com as verbas recebidas para financiamento de investimentos (subsídios ao investimento) e que ainda se encontram por amortizar, em função da vida útil dos bens a que se destinam.

Em sentido contrário, constata-se a diminuição do das dívidas a terceiros de médio e longo prazos (Empréstimos e FAM-Fundo de Apoio Municipal).

2.2 – Dívidas de terceiros a curto, médio e longo prazos

As dívidas de terceiros a curto prazo, são de 232.139,88 €, referentes a clientes, contribuintes e utentes da autarquia, encontrando-se constituídas provisões para cobranças duvidosas de 56.958,39 €. Não existem dívidas a médio e longo prazos.

2.3 – Dívidas a terceiros de curto, médio e longo prazos

A autarquia termina o ano económico com um stock de dívida orçamental de 4.482.071,57 €, a que corresponde face ao ano anterior a uma diminuição de 864.466,04 €. A dívida de curto prazo representa o valor de 41.183,08 € da dívida total.

Na análise, a contribuição para o FAM – Fundo de Apoio Municipal - não é tida em conta, sendo que o valor em dívida em 31/12/2018 é de 58.242,75 €.

Natureza/Ano	2018	2019
Fornecedores c/c (fornecedores de bens e serviços)	32 937,03 €	0,00 €
Estado	7 945,05 €	0,00 €
Transferências Adm. Autárquica e empresas Intermunicipais	0,00 €	0,00 €
Fornecedores de Imobilizado	0,00 €	0,00 €
Empréstimos - Bancos - Curto prazo	0,00 €	0,00 €
Empréstimos - Bancos e Estado - médio e longo prazo	4 440 889,49 €	3 634 066,41 €
Outros Credores	300,00 €	0,00 €
Total	4 482 071,57 €	3 634 066,41 €

Do mapa dos empréstimos bancários conclui-se o seguinte:

O montante da dívida de médio e longo prazo, empréstimos bancários e do estado (PAEL) reportada a 31/12/2019 é de 3.634.066,41 €, dos quais 97.738,90 €, correspondem a financiamento de investimentos de para reparação dos prejuízos resultantes das intempéries ocorridas em 2001.

O quadro seguinte decompõe a dívida de médio e longo prazo por entidades credoras.

Entidades Bancárias	Dívida 31/12/2019
CGD	733.150,12 €
BCP/MILLENNIUM	121.411,68 €
Caixa Crédito Agrícola	1.692.471,18 €
Direção Geral do Tesouro (Estado)	1.087.033,43 €
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS M/L PRAZOS	3 634 066,41 €

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

2.4 – Limites ao endividamento municipal

A Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, determina que a dívida total de operações orçamentais, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

O quadro seguinte demonstra o cálculo do limite da dívida total de operações orçamentais que é para 31/12/2018, de 14.290.197,20 €.

Receitas Relevantes para efeitos de cálculo do Limite de Endividamento	Receitas Brutas (1)	Restituições pagos (2)	Receita Líquida (3)=(1)-(2)	Observações
Receitas Correntes do Ano 2016	9 210 630,17	2 000,95	9 208 629,22	
Receitas Correntes do Ano 2017	9 686 959,49	1 416,00	9 685 543,49	
Receitas Correntes do Ano 2018	9 686 380,86	159,18	9 686 221,68	
TOTAL DA RECEITA RELEVANTE	28 583 970,52	3 576,13	28 580 394,39	
Média Aritmética da Receita Relevante dos três exercícios anteriores			9 526 798,13	(A)
LIMITE DA DÍVIDA TOTAL			14 290 197,20	(B) = 1,5 x (A)

O quadro seguinte apresenta a dívida total do Município na data de 01/01/2019 e na data de 31/12/2019, sendo para este último período é de 3.634.066,41 €, excluindo o valor da contribuição para o FAM – Fundo de Apoio Municipal.

Dívida total de Operações Orçamentais	No Início do Período 01-01-2019	No final do período 31/12/2019	Observações
Administração Autárquica - Curto Prazo			
Associações de Municípios	0,00	0,00	
Empresas Municipais e Intermunicipais	0,00	0,00	
Empréstimos - Médio e Longo Prazo			
Entidades Bancárias	2 906 833,39	2 449 294,08	
Estado	1 387 571,23	1 087 033,43	
Empréstimos excecionados - Legislação anterior	146 484,87	97 738,90	
Fundo de Apoio Municipal			
Fundo de Apoio Municipal	58 242,75	19 414,25	
Estado			
Contribuições Segurança Social – Entidade	0,00	0,00	
Outras Contribuições	0,00	0,00	
Fornecedores			
Fornecedores Gerais	500,92	0,00	
Fornecedoras - faturas em receção e conferência	32 436,11	0,00	
Credores pela execução do Orçamento	0,00	0,00	
Fornecedores de Imobilizado			
Fornecedores de Imobilizado C/c	0,00	0,00	
Fornecedores de Imobilizado- faturas em receção e conferência	0,00	0,00	
Leasing	0,00	0,00	
Outras Dívidas			
IVA	7 945,05	0,00	
Outras	300,00	0,00	
Total da Dívida Orçamental	4 540 314,32	3 653 480,66	
Dívida excecionada para efeitos de cálculo do Limite da Dívida Total			
Fundo de Apoio Municipal	58 242,75	19 414,25	
Total da Dívida Orçamental para efeitos de cálculo do limite ao Endividamento	4 482 071,57	3 634 066,41	(C)

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

O quadro seguinte demonstra a margem de endividamento do Município que à data de 31/12/2019, é de 9.375.874,58 €

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DO LIMITE DA DÍVIDA TOTAL DO MUNICÍPIO - artigo 52º da Lei 73/2013, de 3 de setembro		
Designação	Montante	Observações
Receita Relevante para efeitos de cálculo do limite	14 290 197,20	(D) = (B)
Total da Dívida Orçamental	3 634 066,41	(E) = (C)
APURAMENTO		
Margem	10 656 130,79	Se Limite maior que dívida = (D)-(E)
Excesso		Se Dívida maior que limite = (E)-(D)

O quadro seguinte revela a dívida, últimos dados comunicados, das entidades relevantes para efeitos de aplicação do artigo 54º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, que deverá ser subtraída à margem do município.

ENTIDADES DE RELAVANTES PARA EFEITOS DA DÍVIDA TOTAL - artigo 54º da Lei 73/2013, de 3 de setembro				
Entidades Societárias	Dívida a incluir	NIPC	Capital Social	Percentagem Participação.
Resíduos do Nordeste, Empresa Intermunicipal (a)	0,00	505542331	50.000,00 €	4,89%
Entidades Não Societárias	Dívida a incluir	NIPC	Capital Estatutário	Percentagem Imputação.
Associação Nacional de Municípios Portugueses (b)	0,00	501627413	n.a (não aplicável)	0,2830%
Associação de Municípios da Terra Fria	0,00	504004522	n.a	15,10%
Associação de Municípios do Douro Superior de Fins Específicos	124 495,60	503518689	n.a	20,39%
Associação Ibérica de Municípios Ribeirinhos do Douro	0,00	G09305129	n.a	2,77 %
Turismo do Porto e Norte de Portugal	n.a (não aplicável)	508905435	n.a	n.a
Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes	15 757,84	510957544	n.a	9,01%
Duero Douro - Agrupacion Europea de Cooperacion Territorial Duero-Douro	n.a (não aplicável)	Q3700306H	n.a	n.a
Corane - Associação de Desenvolvimento dos Concelhos da Raia Nordestina	n.a (não aplicável)	503712914	n.a	Indireta
AE-TM - Agência de Energia de Trás-os-Montes e Alto Douro	0,00	509620540	20 000,00	9,03%
Zasnet, AECT	n.a (não aplicável)	509245846	240 000,00	Indireta
Total da Dívida Orçamental	140 253,44	(F)		

(a) – Equilíbrio de contas. A dívida orçamental não releva nestas condições.

(b) – A dívida da ANMP, não releva para os limites

Tendo em conta a dívida das entidades relevantes, o quadro seguinte demonstra a posição do Município face ao endividamento. A margem é de 10.515.877,35€.

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DO LIMITE DA DÍVIDA TOTAL DO MUNICÍPIO, incluindo as entidades a que alude o nº 1 do artigo 54º da Lei 73/2013, de 3 de setembro

Designação	Montante	Observações
Receita Relevante para efeitos de cálculo do limite	14 290 197,20	(G) = (B)
Total da Dívida Orçamental	3 774 319,85	(H) = (C) + (F)
APURAMENTO		
Margem	10 515 877,35	Se Limite maior que dívida = (G)-(H)
Excesso		Se Dívida maior que limite = (H)-(G)

Apesar da margem bruta disponível, o aumento da dívida total, esta só pode aumentar no máximo em 20% do montante da margem disponível em 01/01/2019, a que corresponde uma capacidade de endividamento de 1.910.781,00 €, acrescida da variação da dívida, incluindo a das entidades relevantes, entre o dia 01/01/2019 e o dia 31/12/2019, fixando-se em 2.872.753 € a margem disponível por utilizar, sem prejuízo deste valor ser alterado em função das eventual alteração das dívidas das operações orçamentais das entidades relevantes, apuradas em sede de encerramento das contas relativas ao exercício de 2019.

APURAMENTO DA MARGEM DISPONÍVEL - Alínea b) do nº 3 do artigo 54º da Lei 73/2013, de 3 de setembro

Designação	Montante	Observações
Margem Disponível 01/01/2019	1 910 781,00	(I) 20 % da margem bruta à data de 01/01/2019
Dívida de Operações orçamentais no início período	4 736 292,57	(J) = Início ano
Dívida de Operações Orçamentais no fim do período	3 774 319,85	(K)=fim do período
Margem disponível na data de reporte	2 872 753,72	(L) = (I)+(J)-(K)

3. Equilíbrio orçamental

Em termos de equilíbrio orçamental a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos, sem prejuízo do disposto no nº 5 do artigo 40º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, em que no momento da revisão orçamental para integração do saldo da gerência anterior, este último releva na proporção da despesa corrente que visa financiar ou da receita que visa substituir.

O quadro seguinte demonstra o cálculo dos encargos médios com amortizações de empréstimos de médio e longo prazos, que para o exercício de 2019, são de 862.977,32 €.

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

Para os Empréstimos de Médio e Longo Prazos contratados antes da entrada em vigor da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro:

Amortização Média de Empréstimos de Médio e Longos Prazos - Empréstimos anteriores à entrada em vigor do RFALEI (art 83º)											
Data da aprovação pela Ass. Municipal	Data da Contratação do empréstimo	VISTO DO T.C.		Finalidade do empréstimo	Entidade credora	CAPITAL Contratado (em euros)	Prazo de contrato	Nº de Anos em 31/12/2013		Capital em dívida 31/12/2013	Encargos Médios
		N.º do Registo	Data					Decorridos	Remanescentes		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (8)/(9)	(11)	(12) = (11)/(9)
29/09/1999	22/10/1999	14020	26/11/1999	Empréstimo para Investimentos/diversos (N)	CGD	723 256,95 €	20	14	6	358 144,25 €	59 690,71 €
29/06/2001	12/10/2001	Isento		Intempéries DL 38/C-2001 (I)	CGD	249 398,95 €	20	12	8	124 785,79 €	15 598,22 €
29/06/2001	12/10/2001	Isento		Intempéries DL 38/C-2001(I)	CGD	454 130,55 €	20	12	8	262 227,72 €	32 778,47 €
27/04/2001	08/04/2002	1127/02	10/05/2002	Arranjo Urbanístico da Rua C	CGD-BEI	149 484,00 €	15	11	4	42 350,05 €	10 587,51 €
27/09/2002	04/11/2002	3415	09/04/2003	Pavimentação Arruam. Aguas	BCP	253 588,34 €	20	10	10	143 294,80 €	14 329,48 €
27/09/2002	04/11/2002	3414	09/04/2003	Pavimentação Arruam. Sendim e Duas Igrejas (N)	BCP	304 016,70 €	20	10	10	171 557,69 €	17 155,77 €
29/12/2008	06/04/2009	841	10/07/2009	PREDE - Programa de Reg. Extraordinária de Dívidas (N)	DGTF	1 556 000,00 €	10	4	6	1 556 000,00 €	259 333,33 €
28/09/2012	16/11/2012	1702/2012	11/04/2013	Saneamento Financeiro (N)	CGD	1 175 835,69 €	12	0	12	1 175 835,69 €	97 986,31 €
28/09/2012	21/11/2012	1703/2012	11/04/2013	Saneamento Financeiro (N)	CCAM	1 175 835,70 €	12	0	12	1 175 835,70 €	97 986,31 €
28/09/2012	21/11/2012	1701/2012	08/03/2013	PAEL- Programa de Apoio à Economia Local	DGTF	2 029 129,13 €	14	0	14	1 956 660,23 €	139 761,45 €
TOTAIS						8 070 676,01 €				6 966 691,92 €	745 207,55 €

Para os Empréstimos de Médio e Longo Prazos contratados após entrada em vigor da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro:

Amortização Média de Empréstimos de Médio e Longos Prazos - Empréstimos Posteriores à entrada em vigor do RFALEI (art 40º, nº 4)										
Data da aprovação pela Ass.	Data da Contratação do empréstimo	VISTO DO T.C.		Finalidade do empréstimo	Entidade credora	CAPITAL Contratado (em euros)	Prazo de contrato	Encargos Médios		
		N.º do Registo	Data					(10) = (11)/(9)		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(10) = (11)/(9)		
29-04-2016	31-05-2016	1278	15-07-2016	Arranjos Urbanísticos em Diversos Pontos do Concelho (Investimento)	CCAM	1.283.572,82 €	10		128.357,28 €	
TOTAIS						1.283.572,82 €			128.357,28 €	

O quadro seguinte avalia o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental. Que conforme se constata o Município cumpre, apresentando uma margem positiva de **744.604,58€**.

Designação	Valores
Receita Corrente Bruta (1)	9 836 442,18 €
Despesa Corrente (2)	9 191 571,01 €
Saldo Gerência Anterior incorporado (revisão Orçamental) -nº 5,artº 40º Lei 73/2013 (3)	1 785 378,97 €
Amortizações Médias de Empréstimos de Médio e Longo Prazos (4)	862 977,32 €
Saldo = (1) - (2) + (3) - (4)	1 567 272,82 €

4. Programa de apoio à economia local (PAEL)

Nos termos do PAEL, todos os Municípios que contraíram um empréstimo no âmbito do PAEL, em sede de prestação de contas, devem apresentar informação sobre a aplicação do PAEL e a implementação das medidas apresentadas no PAF, quer em anexo aos seus relatórios de prestação de contas devidamente publicados, quer junto da Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL).

Para esse efeito a DGAL procedeu à criação de modelo, de forma que a informação a apresentar por todos os Município tivesse a mesma estrutura.

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

A informação para efeitos de acompanhamento e monitorização do PAEL é efetuada mediante o preenchimento e envio dos seguintes quadros:

QUADRO I: Síntese da Situação financeira Atual e Previsões de Evolução.

QUADRO II: Medidas propostas no Plano de Ajustamento Financeiro.

QUADRO III: Evolução Previsional da Receita e da Despesa.

QUADRO IV: Mapa previsional da Evolução da dívida por curto e médio e longo prazo e do serviço da dívida de EMLP (Dívida em 31/12/2018).

Constam em anexo às Contas do Ano de 2019 os referidos mapas, a serem apreciados, autonomamente, pela Assembleia Municipal.

Acresce que, com as alterações introduzidas pelo artigo 254º da Lei do orçamento de Estado para 2017, Lei nº 42/2016, de 28 de dezembro, ao Programa de Apoio à Economia Local, Lei nº 43/2012, de 28 de agosto, a aplicação do Plano é suspensa a partir da data da verificação do cumprimento do limite da dívida total, previsto no artigo 52º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei nº 7-A/2016, de 30 de março, voltando o Plano a vigorar em caso de incumprimento do referido limite.

Face ao que se antecede, foi comunicado em 28/07/2017, por E-mail do Gabinete do Secretário de Estado das Autarquias locais, o seguinte:

- “A suspensão da aplicação do plano de ajustamento financeiro e das suas obrigações do município de Miranda do Douro.”

Contatando-se que no exercício de 2019 se verifica o cumprimento do limite total da dívida de operações orçamentais, a aplicação do plano previsto no PAEL encontra-se suspensa.

5. Proposta de aplicação de resultados

Para cumprimento do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, o executivo propõe que o Resultado Líquido negativo do exercício de 2019, no montante de 1.804.156,87 €, seja aplicado da seguinte forma:

Reservas Legais0,00 €

Resultados Transitados(1.804.156,87 €)

6. Outras informações relevantes

Foi reconhecido no Balanço a participação do Município de Miranda do Douro, no capital da Resíduos do Nordeste, EIM, na sequência da alteração dos seus estatutos, aprovados na sessão da Assembleia Municipal realizada no dia 30/09/2016, tendo o Tribunal de Contas pronunciado pela

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

não sujeição a visto prévio da referida alteração. A participação é de 2.447,00 €, representando 4,89 % do capital social (50.000,00 €).

7. factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos relevantes após o termo do exercício.

8. Disposição Final

De acordo com a alínea l) do número 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, venho submeter à aprovação pela Digníssima Câmara Municipal o Relatório de Gestão e demais documentos que compõem a Conta de Gerência de 2019.

Miranda do Douro, 11 de março de 2020

O Presidente da Câmara


(Artur Manuel Rodrigues Nunes, Dr.)